



Secretaria da Educação do Estado do Ceará
12 e 13 de dezembro de 2019

TEXTOS MULTIMODAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA DE LEITURA CRÍTICA PARA ALUNOS DA EJA

Geralda Camilo Gomes¹ ; Maria Suellen Juca da Silva²

1. Cursista do Itinerário Formativo Língua Portuguesa, CEJA Joaquim Gomes Basílio – CREDE 20, gcamilogomes@gmail.com;

2. Tutor, Itinerário Formativo Língua Portuguesa, CREDE 20 – suellenjucaasilva@gmail.com

RESUMO

Vivemos em uma sociedade multimodal, em que a multiplicidade de linguagens e outras semioses se manifestam de maneira desenfreada e diversificada. Nesse contexto, este trabalho objetiva analisar o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita nas aulas de Língua Portuguesa na modalidade de ensino EJA, através de textos multimodais, tendo em vista a necessidade de uma formação crítica e cidadã para essa clientela. Nossa pesquisa terá cunho qualitativo e utilizará como aporte teórico os estudos de Rojo (2013), Dionísio (2006), Freire (2005), dentre outros. Após serem ministradas as Oficinas com textos multimodais, será investigado que mudanças ocorrerão no que tange à interpretação e criticidade desses gêneros textuais pelos educandos.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. EJA. Textos multimodais.

1. INTRODUÇÃO

A escola pode ser considerada um espaço privilegiado para o diálogo com a contemporaneidade, por meio da leitura e da escrita, e o professor da Educação de Jovens e Adultos (EJA), deve não somente moldar-se às mudanças que ocorrem a cada instante, transformando a informação em conhecimentos e em consciência crítica, como também preocupar-se em formar pessoas, visando a ajudar o aluno viver melhor nessa sociedade do conhecimento e da informação desenfreada. Dessa forma, este trabalho, tendo como objeto de estudo os textos multimodais como uma proposta de leitura crítica para alunos da Educação de Jovens e Adultos, intenciona investigar como essa modalidade textual pode ser utilizada na prática pedagógica dos docentes de Língua Portuguesa da EJA e de que forma esses textos contribuem para uma melhor eficácia no ensino e aprendizagem, no que se refere às suas compreensões de leituras em atividades propostas pelo professor, em avaliações internas e também nas externas das quais eles participam, como ENCCEJA e ENEM. Além disso, refletir como esses textos podem contribuir para a formação de leitores críticos da linguagem verbal e não-verbal.

2. METODOLOGIA

Para a realização desse trabalho optou-se por fazer um estudo de caso qualitativo, que consistirá no levantamento de informações e análise a respeito do uso dos textos multimodais nas aulas de Língua Portuguesa. Ao considerar que “já não basta mais a leitura do texto verbal escrito – é preciso colocá-lo em relação com um conjunto de signos de outras modalidades de linguagem [...]” (ROJO, 2013, p. 21).

Serão observados os aspectos referentes à utilização dessa modalidade textual, tomando como base a importância e a necessidade de se formar leitores críticos e profícuos, pois entendemos que os textos multimodais exigem do receptor uma leitura mais aguçada, pois eles “são textos especialmente construídos que revelam as nossas relações com a sociedade e com o que a sociedade representa” (DIONÍSIO, 2006, p. 160).

As atividades utilizadas serão pesquisa bibliográfica sobre o assunto em estudo, rodas de leitura, rodas de conversa, oficinas, como também observação do fazer pedagógico do profissional da EJA e do aprendizado do aluno em relação ao uso dos textos multimodais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os alunos participantes das atividades propostas – como Oficinas, rodas de conversa, rodas de leitura, dentre outras – foi observado que uma grande maioria conseguiu realizar leituras e interpretação de forma mais crítica ao utilizar os textos multimodais, mais especificamente no trabalho com tirinhas, charges, HQs. Assim, como afirma Freire (2005, p.48): “O processo de aprendizagem na alfabetização de adultos está envolvido na prática de ler, de interpretar o que leem, [...] de aumentar os conhecimentos que já têm e de conhecer o que não conhecem, para melhor interpretar o que acontece na nossa realidade” Os resultados encontrados no presente estudo corroboram com a tese de que a prática leva ao aperfeiçoamento do trabalho. E, nesse estudo, percebemos que os alunos participantes conseguiram ler com mais eficácia os textos multimodais que aparecem em atividades propostas pelo professor, como também nas avaliações internas e externas, conseguindo reconhecê-las e interpretá-las no contexto em que elas estão inseridas.

Figuras: Realização de oficinas de leitura de textos multimodais.



Fonte: Arquivo pessoal da autora¹.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em conta todo o trabalho realizado e as observações sobre a melhoria nas práticas de leitura e interpretação dos alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA, acredita-se que os textos multimodais têm grande contribuição para o desenvolvimento da compreensão leitora. Assim, devido à grande agilidade nas inovações tecnológicas e o fácil acesso às multimodalidades, percebe-se a necessidade de aprofundamento nos estudos de como essas variedades textuais (verbais e não-verbais) contribuem para a formação crítica e cidadã da clientela da EJA, considerando que esses discentes possuem necessidades urgentes de inclusão no mundo da cultura letrada, bem como das TICs.

Nesse sentido, esperamos com esse trabalho fomentar o gosto pela leitura e escrita, através de atividades diversificadas com o uso de textos multimodais, utilizando-os como ferramentas de ensino-aprendizagem e de consciência crítica.

REFERÊNCIAS

DIONÍSIO, Ângela P. **Gêneros multimodais e multiletramento**. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). Gêneros textuais reflexões e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 46ª edição. São Paulo: Cortez, 2005.

ROJO, Roxane. **Escol@ Conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



JOVEM DE FUTURO

Apoio:



Fundação
Demócrito Rocha